

ARTIGO

ANGÚSTIAS E AFLIÇÕES
DE UM PAPEL DE
PAREDE AMARELO



Ela não sabia ao certo o que estava sentindo. Às vezes, uma profunda tristeza invadia seu coração; e pouco a pouco, perdia a vontade de viver. Recentemente, havia ganhado bebê, tornando-se mãe pela primeira vez. John, seu marido, era médico e vendo a situação, alugou uma casa de campo para a nubente descansar e se recuperar. O esposo, pela graduação, garantia que não era nada grave. ‘Coisas de mulher’, dizia; ou ‘histeria’, conforme diagnosticara. Porém, a companheira sentia angústias e aflições inexplicáveis. O irmão também era da Medicina, e corroborava com o cunhado: eram sintomas de histerismo. Ao chegarem, a senhorita estranhou o imóvel: um casarão antigo, arquitetura colonial e objetos antiquados. O cônjuge escolheu o quarto onde ela iria ficar. Entretanto, a moça deparou-se com um estranho ornamento: um papel de parede amarelo. O cômodo parecia de criança: adereços infantis, grades de proteção e decorações coloridas. A jovem teve uma sensação ruim e imediatamente, se recusou a ficar no ambiente. Apesar disso, o consorte não a deixou trocar de local. Ela insistiu, reiterando que estava lhe causando mal-estar. Não houve jeito; ele não lhe permitiu. O tempo passava, e dia após dia a mulher piorava, convivendo com aquela gravura amarela na parede. Eventualmente, começava a ter alucinações, observando detalhes da ornamentação. Certa noite, um devaneio veio-lhe à mente, imaginando um vulto saindo da aquarela. Mais uma vez, foi reclamar para o marido, dizendo que estava passando mal. Contudo, o esposo

não ligou, ratificando que era bobagem, chamando-a de ‘tolinha’. Noutra ocasião, ela cismou que o papel de parede estava lhe vigiando, e desabou a chorar. Na semana seguinte, teve acessos, gritando que havia uma mulher se rastejando no wallpaper. Mais adiante, foi acometida com transtornos sinestésicos, misturando visões e impressões olfativas, alegando que o papel tinha cheiros insuportáveis. Até que um dia, ela começou a surtar, rasgando-o de fora a fora, enlouquecendo de vez. Foram 3 meses de sofrimento, coabitando o mesmo compartimento com um misterioso impresso amarelado. Esta é uma síntese de ‘O Papel de Parede Amarelo’, de Charlotte Perkins Gilman, publicado originalmente em 1892. Percebe-se que em nenhum momento, o esposo praticara atos de violência física. Todavia, o conto é uma denúncia de como muitas mulheres são vítimas de maus-tratos psicológicos, assédios, pressões emocionais, desrespeitos morais e outras transgressões. A narrativa mostra que, pelo fato de o marido e o irmão serem das ciências médicas, reproduz-se um caso de discurso/autoridade falocêntrico/medicinal sobre a mulher. Devido à protagonista ter tido um bebê, leva o leitor a crer que ela sofria de depressão pós-parto. E o comportamento do homem, por não atender aos apelos da esposa, entende-se como desatenção ao quadro clínico. Retrato autobiográfico, a trama ilustra a vida da própria autora, que enfrentou adversidades semelhantes no matrimônio. Obra-prima da bibliografia feminista, ‘O Papel de Parede Amarelo’ é uma leitura recomendada para pesquisadores de gênero, demonstrando como é possível fazer relações interdisciplinares entre história, literatura e sociedade. Em 8 de Março é celebrado o Dia Internacional da Mulher. Que a mulheres possam ser respeitadas não somente com a extinção da violência física, mas também com outros tipos de violência: psicológica, ideológica, social e cultural.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.
Artigo anterior: Mulheres Guerreiras de Jorge Amado, 21 fev. ed. 6060.

CURTAS

Plantio de árvores é realizado na Avenida das Amoreiras

O Lions Clube de Tangará da Serra juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente realizou no início dessa semana o plantio de aproximadamente 60 mudas de árvores (Ipê Branco) na beira da Avenida das Amoreiras. A ação foi desenvolvida por meio do Projeto Caminhos, trabalho que é realizado em parceria com o Jornal Diário da Serra. “O plantio de árvore favorece a questão do nosso projeto Plante Uma Árvore, e com isso teremos sombras e melhora significativa na qualidade do meio ambiente”, comentou o prefeito Renato Gouveia. Vale destacar que além do plantio realizado na Avenida das Amoreiras, a ação terá continuidade em outros pontos da cidade.



Saúde

Caos. Assim podemos definir a saúde em todo o país, especialmente no interior de Mato Grosso. Em Barra do Bugres, pagamentos do Governo do Estado estão em atraso, completando hoje mais de R\$ 2,8 mi, deixando a situação crítica no Hospital Regional.

Denise

Para piorar ainda mais a situação, os servidores do Hospital das Clínicas de Denise entraram em greve na segunda-feira, 26, por atrasos de salários. Por causa disso, o único hospital do município suspendeu os atendimentos. A dívida do hospital é de quase R\$ 1 milhão.

Greve

Atualmente, a unidade é administrada pela Associação Beneficente Hospital das Clínicas, tem capacidade para 40 leitos, e atendia casos de urgência, emergência e farmácia pública. Os pacientes terão agora que procurar atendimento na região.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Vetos

Durante a quarta sessão realizada na Câmara Municipal de Vereadores, no plenário Daniel Lopes da Silva na tarde de ontem, um fato chamou muito a atenção. Vetos realizados pelo Executivo de nomeação de ruas feitas pelos vereadores.

Estranheza

O fato não deveria causar estranheza, mas isso ocorre, pelo fato de que as ruas denominadas pelos vereadores, já possuem nomes. Uma delas, seria a avenida Domingos Parente Sá Barreto, que passa em frente ao cemitério local.

Taques

O juiz Murilo Mesquita, da 11ª Vara Militar de Cuiabá, intimou o governador Pedro Taques (PSDB) a escolher a data em que poderá prestar depoimento no inquérito que investiga os possíveis crimes militares em Mato Grosso.

Senado: Fávoro anuncia pré-candidatura ao cargo

O vice-governador Carlos Fávoro (PSD) anunciou que é pré-candidato ao Senado na eleição deste ano. A decisão foi sacramentada após o senador licenciado e ministro da Agricultura Blairo Maggi (Progressistas) anunciar que está fora da corrida eleitoral. Para concorrer, o social-democrata não é obrigado a renunciar até 6 de abril.

